



DE PAI PARA FILHO

Gn. 22.1-19

SENTIR

Quando você era criança, qual era seu super-herói favorito? Você se identificava com ele? Por quê? Você queria fazer as mesmas coisas que ele fazia?

APRENDER

Após anos de espera, Abraão (com 100 anos de idade) e Sara (90) finalmente tiveram o filho prometido por Deus. No texto de Gênesis 22, lemos o grande desafio que o Senhor faz.

Abraão obedeceu a Deus e Isaque obedeceu a seu pai, deixando-se amarrar e ser colocado para holocausto. Abraão confiava plenamente na direção de Deus, e Isaque, na direção de seu pai.

O amor pactual do Senhor concedeu um filho a Abraão, e o amor pactual providenciou um sacrifício substitutivo para salvar aquele filho. Séculos mais tarde, o amor pactual levaria a Deus a oferecer Seu próprio Filho como sacrifício de sangue pelos homens.

REFLETIR

Quando lê o texto de Gênesis 22, como você se sente diante da ordem de Deus a Abraão para sacrificar seu filho? Como você teria reagido?

Entre a promessa de Deus e o nascimento de Isaque, passaram-se 25 anos. Por que Abraão não recusou a ordem de Deus e nem usou essa informação como justificativa?

Você acha que Abraão ia matar Isaque de fato? Por quê? Acha que Isaque aprendeu algo com aquilo? O que?

O que você sente quando lê que um anjo interveio e o sacrifício não foi levado a cabo? E na sexta-feira em que Cristo foi crucificado, algum anjo interveio? O coração de quem foi afligido?

A integridade da sua fé ou confiança em Deus já foi – ou ainda está sendo – testada? Compartilhe sua história.

Como você se sente quando obedece a Deus? É sempre fácil? De onde você tira forças para dizer “sim” a Deus quando tudo o mais no seu íntimo diz “não”?

APLICAR

O texto nos ensina que o amor verdadeiro está disposto a abrir mão de alguma coisa em nome do objeto do amor, que as intenções boas geram boas ações e que o teste dos nossos valores vai mostrar o preço que estamos dispostos ou não a pagar por eles.

Precisamos colocar em prática a confiança que declaramos ter no Senhor. É esquadrinhar nossos corações para achar “o Isaque” e colocá-lo sobre o altar como oferta à Ele.

Para você, o que seria esse “Isaque”? É aceitar o desafio de auxiliar o líder da célula? É abrir a casa para se tornar anfitrião? É dedicar tempo para participar dos cursos do Trilho de Treinamento? É ter o seu tempo devocional de qualidade? Perdoar alguém? Amar uma pessoa difícil? Abrir mão da razão? O que iremos oferecer a Deus?